

Comunicação Oral

Territórios juvenis – o rural e o urbano

JUVENTUDE RURAL: REALIDADE E SONHOS

Autora: Mairla Mara Fernandes Gonçalves/ UFC

Co-autora: Kamila Costa de Sousa/ UFC

Orientadora: Dra. Celecina de Maria Veras Sales/ UFC

A Pesquisa foi realizada com jovens do campo em um assentamento. Existem poucas pesquisas sobre o universo social e cultural dos jovens rurais e os estudos que são realizados são voltados geralmente, para o universo do trabalho, seja na unidade familiar ou fora dela. Esse trabalho traz uma reflexão a cerca da juventude rural, relacionando a escola e os projetos de futuro. Com toda revolução tecnológica informacional, que estamos vivendo, a configuração no mundo do trabalho vem passando por várias mudanças, ficando o mercado de trabalho cada vez mais restrito e exigindo mais qualificação profissional. Com todas essas mudanças, como fica a juventude rural? Quais os desejos e sonhos dos jovens? Para buscarmos a compreensão desses questionamentos, procuramos entender as dificuldades dos jovens a partir de suas falas, valorizando o discurso e a definição que os próprios jovens têm sobre sua realidade e sobre eles mesmos. Optamos por técnicas que favorece a participação dos sujeitos, como grupos focais, entrevistas, observação participante e questionários. Com os dados dos questionários podemos observar que 30% dos jovens possuem o ensino médio incompleto e 26% não terminaram o ensino fundamental. Esses dados nos comprovam a dificuldade dos jovens rurais concluírem seus estudos, essas dificuldades são por vários motivos, os jovens desde muito cedo passam a ter responsabilidades e começam a trabalhar, sendo nítida a divisão sexual do trabalho, onde os meninos trabalham na roça desenvolvendo atividades agrícolas e as meninas em casa sendo responsáveis pelas atividades domésticas. Outra dificuldade que os jovens do campo enfrentam é à distância das escolas e a falta de transporte. O casamento e a gravidez precoce também aparecem sendo como uma das dificuldades dos jovens continuarem na escola. A juventude rural sofre muito com questões como a educação e muitas outras, são jovens privados de seus direitos. Apesar de muitas dificuldades, podemos notar os sonhos de muitos jovens no assentamento. Nos grupos focais, vimos que a maior parte

dos jovens possui o desejo de cursar uma faculdade, terem nível superior, possuírem um bom emprego, apesar de terem uma descrença na escola, nos estudos, pois para eles a escola não garante a qualificação necessária para um bom emprego. Assim, questionamos qual realmente é o papel da escola na vida dos jovens? Porque não acreditam na escola? Percebemos que os jovens não se sentem estimulados a estudar, pois não são reconhecidos e valorizados na escola, não são abordados temas que interessem aos jovens, questões que se aproximem de sua realidade. A escola considera a juventude de forma unificada, onde as diferentes experiências nos diversos contextos sociais não são consideradas. Existe a necessidade do reconhecimento da juventude e que a escola passe a considerar os jovens como sujeitos do processo de ensino aprendizagem, para que eles se sintam motivados aos estudos e na conquista de seus sonhos.

PALAVRAS CHAVES: Juventude Rural, Escola e Perspectivas de futuro.

AGRADECIMENTO: Ao programa de Iniciação Científica/ UFC, pela concessão das bolsas.